

2014

Competição de Saltos Nacional – A + C

Local: Lisboa

Data: 11, 12 e 13 de Abril 2014

CONDIÇÕES GERAIS

Esta Competição realiza-se de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em 23 de Junho de 2010,
- Regulamento Geral, alterado em Reunião de Direção de **23 de Janeiro de 2014**,
- Regulamento Veterinário da FEI, **13ª edição de 5 de Janeiro de 2014**,
- Regulamento de Saltos de Obstáculos, **em vigor a partir 1 de Março de 2014**,
- Regulamento de Disciplina, aprovado em 27 de Setembro 1994,
- Regulamento Federativo Antidopagem, aprovado em 13 de Maio 2013
- Regulamento de Controlo de Medicação Equestre, aprovado em 25 de Março, 2010

**ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO
JÚRI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS
DA COMPETIÇÃO E ESTARÁ DISPONIVEL PARA QUEM O SOLICITAR**

Aprovado pela FEP

Lisboa 1 de Abril de 2014

Assinatura do Secretário Geral

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

I. INFORMAÇÃO GERAL

1. NOME DA COMPETIÇÃO

CATEGORIA: (ART. 300.3.)

(P.F. marcar com "X" na respectiva designação)

2.1	CSN-A	X	2.2	CSN-B	<input type="checkbox"/>
2.3	CSN-C	X	3.3	CSReg	<input type="checkbox"/>
3.4	CSN-J	<input type="checkbox"/>	3.5	CSN-CN	<input type="checkbox"/>
3.10	CSN-E	<input type="checkbox"/>	Outros		<input type="checkbox"/>

DATA (dd/mm/aa): 11 a 13 de Abril de 2014

LOCAL: Lisboa

Contacto do local da Competição:

Morada: Hipódromo do Campo Grande
1600 – 008 Lisboa

Telefone: 21 781 74 10

2. ORGANIZAÇÃO

Nome: Sociedade Hípica Portuguesa

Morada: Hipódromo do Campo Grande

Telefone: 21 781 74 10 Fax: 21 793 85 51

E-mail: n.costa@sociedadehipica.pt

Website: www.sociedadehipica.pt

3. COMISSÃO ORGANIZADORA (ART. 311)

Presidente Honorário:

Presidente da Competição: Dr. J. Filipe Figueiredo

Secretaria da Competição: Sociedade Hípica Portuguesa

Gabinete de Imprensa: Sociedade Hípica Portuguesa

4. DIRETOR DA COMPETIÇÃO

Nome: Sr. Luis Xavier de Brito

Morada:

Telefone: 91 750 14 82 Fax:

E-mail: lvxbrito@gmail.com

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

5. PATROCIONADOR(ES)

II. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO: (ART. 259.1)

Presidente:	Manuel Carvalho Martins	NF 133	L3
Membro:	Teresa Bourbon	NF 239	L1
Membro:	Cristina Alves	NF 9619	L1
Membro:	Eugénio Paixão	NF 9066	N1

2. COMISSÃO DE RECURSO: (ART. 259.3)

Presidente: a nomear

E-mail :

Membros: a nomear

a nomear

3. CHEFE DE PISTA: (ART. 259.4)

Nome: Pedro Faria NF 1834 L1

E-mail:

Adjuntos: José Santos NF 765 N2
(Nome e categoria)

4. DELEGADO TÉCNICO DA FEP: (ART. 259.5)

A nomear pela FEP

Nome: (Nome e categoria)

E-mail:

5. COMISSÁRIOS: (ART. 259.6)

Comissário Chefe

Nome: Cor. António Lopes Mateus NF5609 L3

E-mail:

Adjuntos: Dinario Seromenho NF 930 L2
Patrícia Passo NF 7931 N2
Ana Jordão NF 3210 N2

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

6. SERVIÇO DE SAÚDE: (ART. 313)

Médico: Dr. Luis Botelho

Telefone:

Ambulância a cargo de: Solusaude

7. SERVIÇO VETERINÁRIO: (ART. 314)

Veterinário: Dr. João Pedro da Costa Pereira

Telefone:

Observações: (condições)

8. SERVIÇO DE FERRAÇÃO: (ART. 314)

Ferrador: Alexandre Manuel Ferreira

Telefone: 91 755 15 19

Observações: Os tratamentos efetuados durante as provas são por conta da CO

9. CRONOMETRAGEM: (ART. 229)

Tipo: Disparo Automático

Cronometrista: Equievents

10. INFORMÁTICA:

Equievents

11. SECRETARIADO: (ART. 312)

Sociedade Hípica Portuguesa

Correspondência:

Morada: Hipódromo do Campo Grande

1600 – 008 Lisboa

Telefone: 21 781 744 10

Fax: 21 793 85 51

E-mail: n.costa@sociedadehipica.pt

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

III. DISPOSIÇÕES FINAIS

1. LOCAL DAS PROVAS:

A competição terá lugar: "in-door" X "out door"

2. CAMPO DE PROVAS:

Dimensões: 130m x 80m / 90m x 65m

Piso: Relva / Sintético

3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Dimensões: 70m x 30m

Piso: Sintético

4. BOXES:

Dimensões: 3m x 3m

Condições: entrada dia 10 Abril

Preço: 50€

40€ Sócio SHP

IV. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (ART. 307)

Inscrições

Todos os Atletas participantes em qualquer Competição Nacional devem ter a sua licença anual em dia, bem como, os registos dos cavalos, documentos de identificação e certificados de vacinas.

As inscrições para as Competições de S.O. têm obrigatoriamente de ser efectuadas no site da FEP (www.fep.pt), através de uma password fornecida ou pelos Centros Hípicos/Clubes.

Atletas ou cavalos que não sejam inscritos "on-line" no site da FEP, não poderão ser considerados, em caso algum, nas folhas oficiais de Resultados da Competição.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

Prazos:

Início Desde de já Fecho 8 de Abril de 2014

Condições: (prioridades / nulidades)

Valor da inscrição geral na Competição sem Boxe: (ANEXO E)

Prova Cavalos Novos 4 Anos	Valor: 25€/p/prova
Prova Cavalos Novos 5 Anos	Valor: 30€/p/prova
Prova Cavalos Novos 6 Anos	Valor: 35€/p/prova
Prova 1,00m	Valor: 60€
Prova 1,00m JUV.	Valor: 60€
Prova 1,10m	Valor: 60€
Prova 1,10m JUV	Valor: 60€
Prova 1,20m	Valor: 150€
Prova 1,30m	Valor: 190€
Prova 1,40m	Valor: 220€

Limite de cavalos: **CSN A + C**

(A definir pela CO)

Na competição: 250

Por prova: 3

Por cavaleiro: 6 excluindo os Cavalos Novos

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

Prémios:

Dotação da Competição:

TOTAL 16.400€

Por prova:

Prova: 1,20m total: 1.000€

Prova: 1,30m total: 1.200€

Prova: 1,40m total: 2.000€

Prova: 1,20m total: 1.000€

Prova: 1,30m total: 2.000€

Prova: 1,40m total: 2.000€

Prova: 1,20m total: 1.000€

Prova: 1,30m total: 1.200€

Prova: G.P. total: 5.000€

Prémios de cavalos novos segundo o Anexo D 4 do RNSO da FEP

V. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

Terminada a prova e anunciada a classificação os cavaleiros classificados devem apresentar-se rapidamente a cavalo no campo e alinhar no local que lhes for indicado. Aos conjuntos que não se apresentarem à distribuição de Prémios, ser-lhes-á aplicada uma multa.

2. ENTRADAS EM PISTA

Devem estar sempre prontos a entrar os 3 cavaleiros que se seguem ao que está em prova.

O Júri de Terreno poderá eliminar qualquer atleta que não se apresente imediatamente à chamada.

3. ACIDENTES

A C.O. não é de qualquer forma responsável por acidentes ou prejuízos sofridos ou causados pelos atletas, tratadores ou cavalos, dentro ou fora das instalações, campo de treinos e aquecimento, durante as provas ou fora delas.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

4. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

A C.O. de acordo com o Júri de Terreno poderá alterar o programa das provas por motivos justificados e ponderosos.

5. RECLAMAÇÕES

Ao Júri de Terreno ou Comissão de Recurso – 25€
Ao Conselho Disciplinar da F.E.P. - 50€

6. OUTRAS

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

CÓDIGO DE CONDUTA

FEP PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

A FEP requer a todos os envolvidos no desporto equestre que adiram a este Código de Conduta e que reconheçam e aceitem que o bem-estar do Cavalo é uma prioridade. O bem-estar do cavalo não deve nunca estar subordinado a interesses de competição ou comerciais. Os pontos seguintes têm que ser particularmente respeitados:

1. BEM-ESTAR GERAL

a) Bom tratamento do Cavalo

O alojamento e alimentação têm que ser compatíveis com as melhores práticas de tratamento de cavalos. Têm que ter sempre disponível feno limpo e de boa qualidade, comida e água.

b) Métodos de treino

Os cavalos só podem ser submetidos a treinos compatíveis com a sua capacidade física e com o seu nível de maturidade para a respetiva disciplina. Não podem ser sujeitos a métodos que sejam abusivos ou causem medo.

c) Ferração e arreios

O tratamento dos cascos e ferração têm que ser de elevado standard. Os arreios têm que ser concebidos e ajustados de modo a evitar o risco de dor ou de ferimentos.

d) Transporte

Durante o transporte os Cavalos têm que estar perfeitamente protegidos contra quaisquer riscos de ferimentos ou outros riscos de saúde. Os veículos têm que ser seguros, bem ventilados, mantidos em bom estado de conservação, desinfetados regularmente e conduzidos por pessoal competente. Os cavalos devem ser manuseados e geridos por pessoas competentes.

e) Deslocações

As viagens devem ser cuidadosamente planeadas e os cavalos devem ter períodos de descanso regulares com acesso a comida e água, em conformidade com as linhas de orientação promovidas pela FEP.

2. FORMA FÍSICA PARA COMPETIR

a) Aptidão e competência

A participação em Competição é restrita a cavalos com aptidão e a Atletas de comprovada competência. Os cavalos devem ter períodos de descanso adequados entre treinos e Competições; devem ter períodos de descanso adicionais após viagem.

b) Estado de saúde

Nenhum cavalo considerado inapto pode competir ou continuar a competir, devendo ser solicitado aconselhamento veterinário em caso de dúvida.

c) Doping e Medicação

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

Qualquer intenção ou acto de dopagem e uso ilícito de medicação constitui uma ofensa grave ao bem-estar e não será tolerada.

Após qualquer tratamento veterinário deve ser dado o tempo necessário para total recuperação antes de entrar em Competição.

d) Procedimentos cirúrgicos

Não são permitidos quaisquer procedimentos cirúrgicos que ameacem o bem-estar de um Cavalo de competição ou a segurança de outros cavalos e/ou Atletas.

e) Éguas gestantes / afilhadas

As éguas não podem competir a partir do 4º mês de gravidez ou com cria 'foal at foot'

f) Uso indevido de ajudas.

Não é tolerado o abuso de um cavalo com recurso a ajudas naturais de equitação ou a ajudas artificiais (ex. sticks, esporas, etc.)

3. OS EVENTOS NÃO PODEM PREJUDICAR O BEM-ESTAR DO CAVALO:

a) Zonas de competição

Os cavalos devem ser treinados e competir sobre superfícies adequadas e seguras. Todos os obstáculos e condições de competição devem ser concebidos tendo em vista a segurança do cavalo.

b) Pisos

Todos os pisos sobre os quais os cavalos andem, treinem ou compitam devem ser concebidos e mantidos de modo a reduzir os fatores que possam criar lesões

c) Condições meteorológicas extremas

As competições não devem decorrer sob condições meteorológicas extremas que possam comprometer o bem-estar ou segurança do cavalo. Devem ser criadas condições e provisionado equipamento para o arrefecimento dos cavalos após competirem.

d) Alojamento dos cavalos em Competições

As boxes devem ser seguras, higiénicas, confortáveis, bem ventiladas e com tamanho suficiente para o tipo e disposição do cavalo. Devem ter sempre disponíveis zonas de duche e água.

4. TRATAMENTO HUMANO DOS CAVALOS:

a) Tratamento veterinário

Numa Competição tem que estar sempre disponível um médico Veterinário. Se um cavalo se lesionar ou estiver exausto durante uma competição, o Atleta tem que interromper a prova e deve ser feita uma avaliação veterinária.

b) Centros de tratamento de referência

Sempre que necessário os cavalos devem ser transportados em ambulância para a clínica de referência mais próxima para posterior tratamento e terapia. Os cavalos lesionados devem receber tratamento de suporte adequado antes de serem transportados.

c) Lesões de competição

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

A incidência de lesões sofridas em Competição deve ser monitorizada. As condições do piso, frequência das Competições e outros fatores de risco devem ser cuidadosamente examinados para determinar formas de minimizar lesões.

d) Eutanásia

Se o grau de gravidade de uma lesão justificar a eutanásia do cavalo, o Veterinário deverá fazê-lo com a maior brevidade por razões humanitárias, com o único intuito de lhe minimizar o sofrimento.

e) Reforma

Os cavalos devem ser tratados com conforto e humanidade após serem retirados de Competição.

5. FORMAÇÃO

A FEP aconselha todos s envolvidos no desporto equestre a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência e na gestão do cavalo de Competição. Este Código de Conduta para o Bem-estar do Cavalo pode vir a ser modificado de tempos a tempos, sendo as opiniões de todos bem recebidas. Será prestada particular atenção aos resultados de estudos de investigação.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

PROVAS

PRIMEIRO DIA : Sexta-Feira

DATA : 11-04-2014

PROVA Nº 1 – 1,40m - CAMPO RELVADO

Tabela A c/cronometro

Artº 238.2.1 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min

Obstáculos (altura): 1,40m

Número de cavalos por Atleta: 3

Total Prémios: **2.000€**

PROVA Nº 2 – 1,30m – CAMPO RELVADO

Tabela A c/cronometro

Artº 238.2.1 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min

Obstáculos (altura): 1,30m

Número de cavalos por Atleta: 3

Total Prémios: **1.200€**

PROVA Nº 3 – Cavalos Novos 6 anos – CAMPO RELVADO

Anexo IV.5 do RNSO da FEP

Tabela A sem cronómetro

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min

Obstáculos (altura): 1,20m

Número de cavalos por Atleta: 3

Total Prémio: **Segundo o anexo D do RNSO da FEP**

PROVA Nº 4 – Cavalos Novos de 5 anos – CAMPO RELVADO

Tabela A - Anexo IV4 do RNSO da FEP

Artº 238.1.1 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 300m/min

Obstáculos (altura): 1,10m

Número de cavalos por Atleta: 3

Total de Prémios: **Segundo o Anexo D do RNSO da FEP**

PROVA Nº 5 – 1,20m - CAMPO BRIG. H. CALLADO

Tabela A c/cronometro

Artº 238.2.1 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min

Obstáculos (altura): 1,20m

Número de cavalos por Atleta: 3

Total dos Prémios: **1000€**

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

PROVA Nº 6 – 1,10m – CAMPO BRIG. H. CALLADO

1ª SÉRIE

Tabela A c/cronometro

Artº 238.2.1 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min

Obstáculos (altura): 1,10m

Número de cavalos por Atleta: 3

2ª SÉRIE JUVENTUDE

Tabela A c/cronometro

Artº 238.2.1 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min

Obstáculos (altura): 1,10m

Número de cavalos por Atleta: 3

PROVA Nº 7 Cavalos Novos 4 Anos – CAMPO BRIG. H. CALLADO

1ª Série

Tabela A – anexo IV 3 do RNSO da FEP

Artº 236 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 120s

Obstáculos (altura): 0.95m

Número de cavalos por Atleta: 3

Total de Prémios: **Segundo o Anexo D do RNSO da FEP**

2ª Série INICIADOS

Tabela A

Velocidade / Tempo atribuído 350m/min

Obstáculos (altura): 0,95m

Número de cavalos por cavaleiro 3

PROVA Nº 8 – 1,00m – CAMPO BRIG. H. CALLADO

1ª SÉRIE

Tabela A c/ cronometro

Artº 238.2.1 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min

Obstáculos (altura): 1,00m

Número de cavalos por Atleta: 3

2ª SÉRIE JUVENTUDE

Tabela A c/ cronometro

Artº 238.2.1 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min

Obstáculos (altura): 1,00m

Número de cavalos por Atleta: 3

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

PROVAS

SEGUNDO DIA : Sábado

DATA : 12-04-2014

PROVA Nº 9 Cavalos Novos 4 Anos

1ª Série

Tabela A – anexo IV 3 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído:	120s
Obstáculos (altura):	0.95m
Número de cavalos por Atleta:	3
Total de Prémios:	Segundo o Anexo D do RNSO da FEP

2ª Série INICIADOS

Tabela A

Velocidade / Tempo atribuído	350m/min
Obstáculos (altura):	0,95m
Número de cavalos por cavaleiro	3

PROVA Nº 10 – 1,00m

1ª SÉRIE

Tabela A c/ cronometro

Artº 238.2.1 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído:	350m/min
Obstáculos (altura):	1,00m
Número de cavalos por Atleta:	3

2ª SÉRIE JUVENTUDE

Tabela A c/ cronometro

Artº 238.2.1 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído:	350m/min
Obstáculos (altura):	1,00m
Número de cavalos por Atleta:	3

PROVA Nº 11 – Cavalos Novos de 5 anos

Tabela A - Anexo IV4 do RNSO da FEP

Artº 238.1.1 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído:	300m/min
Obstáculos (altura):	1,10m
Número de cavalos por Atleta:	3
Total de Prémios:	Segundo o Anexo D do RNSO da FEP

PROVA Nº 12 – 1,10m

1ª SÉRIE

Duas Fases ambas ao cronometro

Artº 274 5.3 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído:	350m/min
Obstáculos (altura):	1,10m
Número de cavalos por Atleta:	3

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

2ª SÉRIE JUVENTUDE

Duas Fases ambas ao cronómetro

Artº 274 5.3 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min

Obstáculos (altura): 1,10m

Número de cavalos por Atleta: 3

PROVA Nº 13 – 1,20m

Dificuldades Progressivas diretamente ao cronómetro

Artº 269 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min

Obstáculos (altura): 1,20m

Número de cavalos por Atleta: 3

Total Prémios: **1000€**

PROVA Nº 14 – Cavalos Novos 6 anos

Anexo IV.5 do RNSO da FEP

Tabela A sem cronómetro

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min

Obstáculos (altura): 1,20m

Número de cavalos por Atleta: 3

Total Prémio: **Segundo o anexo D do RNSO da FEP**

PROVA Nº 15 – 1,35m

Tabela A ao cronómetro c/ 1 "barrage" ao cronómetro

Artº 238.2.2 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min

Obstáculos (altura): 1,35m

Número de cavalos por Atleta: 3

Total Prémios: **2.000€**

PROVA Nº 16 – 1,40m

Duas Fases ambas ao cronómetro

Artº 274 5.3 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min

Obstáculos (altura): 1,40m

Número de cavalos por Atleta: 3

Total Prémios: **2.000€**

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

PROVAS

TRECEIRO DIA : Domingo

DATA : 13-04-2014

PROVA Nº 17 Cavalos Novos 4 Anos

1ª Série

Tabela A – anexo IV 3 do RNSO da FEP

Artº 236 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 120s

Obstáculos (altura): 0.95m

Número de cavalos por Atleta: 3

Total de Prémios: **Segundo o Anexo D do RNSO da FEP**

2ª Série INICIADOS

Tabela A

Velocidade / Tempo atribuído 350m/min

Obstáculos (altura): 0,95m

Número de cavalos por cavaleiro 3

PROVA Nº 18 – 1,00m

1ª SÉRIE

Tabela A c/ cronometro

Artº 238.2.1 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min

Obstáculos (altura): 1,00m

Número de cavalos por Atleta: 3

2ª SÉRIE JUVENTUDE

Tabela A c/ cronometro

Artº 238.2.1 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min

Obstáculos (altura): 1,00m

Número de cavalos por Atleta: 3

PROVA Nº 19 – Cavalos Novos de 5 anos

Tabela A - Anexo IV4 do RNSO da FEP

Artº 238.1.1 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 300m/min

Obstáculos (altura): 1,10m

Número de cavalos por Atleta: 3

Total de Prémios: **Segundo o Anexo D do RNSO da FEP**

PROVA Nº 20 – 1,10m

1ª SÉRIE

Tabela A c/ cronómetro

Artº 238 2.1 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min

Obstáculos (altura): 1,10m

Número de cavalos por Atleta: 3

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

2ª SÉRIE JUVENTUDE

Tabela A c/ cronómetro

Artº 238 2.1 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min

Obstáculos (altura): 1,10m

Número de cavalos por Atleta: 3

PROVA Nº 21 – 1,20m

Duas Fases Ambas ao cronómetro

Artº 274.5.3 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min

Obstáculos (altura): 1,20m

Número de cavalos por Atleta: 3

Total Prémios: **1000€**

PROVA Nº 22 – Cavalos Novos 6 anos

Anexo IV.5 do RNSO da FEP

Tabela A sem cronómetro

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min

Obstáculos (altura): 1,20m

Número de cavalos por Atleta: 3

Total Prémio: **Segundo o anexo D do RNSO da FEP**

PROVA Nº 23 – 1,30m

Tabela A c/ cronómetro

Artº 238 2.1 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min

Obstáculos (altura): 1,30m

Número de cavalos por Atleta: 3

Total Prémios: **1.200€**

PROVA Nº 24– 1,45m

Tabela A ao cronómetro c/ 1 "barrage" ao cronómetro

Artº 238 2.2 e 261 do RNS da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min

Obstáculos (altura): 1,45m

Número de cavalos por Atleta: 3

Total Prémios: **5.000€**

...

NOTA: Anexar Tabela de Prémios

OS PRÉMIOS MONETÁRIOS DEVEM SER DISTRIBUÍDOS SEGUNDO AS TABELAS PRÓPRIAS CONSTANTES NO REGULAMENTO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS (ANEXO D)